



AUTOR(ES): JADSON PEREIRA DA SILVA e DELCY ALVES DO SANTOS.
ORIENTADOR(A):

A INSERÇÃO A PRÁTICA DOCENTE ATRAVÉS DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Introdução

O presente trabalho constitui-se em um relato de experiência do bolsista Jadson Pereira Da Silva, aluno do curso de História da Universidade Estadual de Montes Claros, acerca do exercício da prática docente na Escola Estadual Dona Quita Pereira, através do Programa Institucional de Residência Pedagógica, orientado pela professora Dra. Carla Cristina Barbosa, e pelo preceptor Delcy Alves dos Santos, no período de outubro de 2020 a março de 2021.

O programa tem como seus principais objetivos: a formação inicial do futuro docente; a formação continuada dos que já praticam o ofício; e a conexão entre a historiografia do campus universitário e a atuação na rede de ensino básico. Devido a pandemia do Covid-19, as atividades da residência, assim como as atividades das escolas, foram realizadas de forma não presencial.

No momento das atividades aqui descritas, no qual as estruturas educacionais se encontravam abaladas pela pandemia do Covid-19, investir na formação de docentes (sejam futuros ou já em ofício) capazes de realizar suas atividades e auxiliar no processo de aprendizagem dos alunos é fundamental. Com isso, o presente texto traz também a tona a necessidade do programa e de suas atividades. Traz a experiência de inserção dentro da prática do ofício da docência, das suas ferramentas, meios e métodos.

Material e Métodos

A participação do presente acadêmico no primeiro módulo do Programa Institucional de Residência Pedagógica, que ocorreu entre os meses de outubro de 2020 e março de 2021, se deu na Escola Estadual Dona Quita Pereira através da realização de atividades não presenciais, devido a pandemia de Covid-19. Portanto, foram utilizados materiais e métodos que se adequassem ao Regime Especial de Atividades Não Presenciais (REANP), modelo utilizado pela escola para adaptação do ensino no momento pandêmico.

O primeiro módulo do programa foi dividido nas seguintes fases: formação teórica e ambientação; imersão na escola; processo de avaliação e socialização dos resultados; e elaboração de matérias de apoio ao ensino. Para a execução dessas fases os residentes realizaram: a observação de forma virtual do ambiente escolar; estudos de temáticas pedagógicas; caracterização da escola através da leitura dos documentos da escola, como o Programa Político Pedagógico (PPP) e o Regimento Interno e a aplicação, tabulação e análise dos questionários diagnósticos.

Todas as etapas foram acompanhadas e orientadas pela professora orientadora do Residência Pedagógica Dra. Carla Cristina Barbosa e pelo preceptor Delcy. Para o acompanhamento e orientação foram utilizadas as ferramentas digitais: Google Meet, para reuniões íncronas; Whatsapp para avisos e comunicação rápida; Google Sala de aula e E-mail para envio e repasse de materiais. Garantindo assim uma rápida e plena comunicação entre os participantes e orientadores do programa.

Resultados e Discussão

A. Ambientação e caracterização do ambiente escolar

No momento inicial, processo de ambientação, foi apresentada a preocupação de quais seriam os impactos de desenvolver as atividades do programa no sistema não presencial. Com a preocupação voltada para os possíveis impactos na experiência desenvolvida pelo bolsista, na organização do trabalho e no impacto desse programa no processo de ensino/aprendizagem de todos os envolvidos. A partir disto foram traçados, através de diálogos entre

15° 2021 FEPEG

FÓRUM DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E GESTÃO

“Universidade e a transformação pela inovação tecnológica: Novas formas do fazer pedagógico.”



bolsistas, preceptores e coordenadora, os meios e objetivos do programa. Os residentes foram apresentados ao Subprojeto de História e suas características organizacionais.

No momento de caracterização, a equipe coordenada pelo preceptor Delcy Alves dos Santos realizou atividades compartilhadas de reconhecimento dos diversos aspectos da instituição EE Dona Quita Pereira. Para realizar a ambientação a escola, foram realizados questionários destinados a diversos indivíduos da instituição. Realizada também a leitura dos documentos oficiais da escola, como o Programa Político Pedagógico (PPP) e o Regimento Interno. Com estas atividades foram obtidos os apontamentos, taxas e a base teórica metodológica para as intervenções realizadas na escola pelo programa. Tendo como resultado desse processo de caracterização as metodologias utilizadas e quais os resultados que essas metodologias alcançaram, assim como a taxa de alunos que realizavam as atividades e quais atividades realizavam, e diversas outras informações.

No período de diagnóstico foram realizadas análises conjuntas pela equipe acerca dos resultados obtidos no processo de caracterização. Momento fundamental para que se reconhecesse os aspectos positivos e quais aspectos necessitavam de melhorias na instituição, identificando quais metodologias e meios obtiveram melhores resultados e quais não no REANP. Deste processo, além do diagnóstico em si, obteve-se também como resultado quais as diretrizes da postura educacional que deveria ser adotada no período de planejamento e de regência.

As etapas de ambientação, caracterização e diagnóstico tornaram possível compreender quantos alunos de fato estavam realizando as atividades em cada ano escolar e a qualidade das atividades realizadas, quais as metodologias deram melhores resultados e, portanto, quais metodologias deveriam ser adotadas na regência. Percebeu-se uma taxa de participação relativamente boa, principalmente após a aplicação das gincanas elaboradas pelo corpo docente e diretoria da escola (fato anterior a nossa participação no programa de Residência Pedagógica). Segundo as documentações fornecidas pela escola, alguns alunos não apresentavam todas as atividades realizadas de forma completa. Porém deve se levar em consideração que mesmo em regime presencial não são todos os alunos que realizam todas as atividades e que a taxa apresentada após a aplicação das gincanas não extrapolava o número de alunos inadimplentes com as atividades em regime presencial, como apontou o preceptor durante o processo de diagnóstico. Isso demonstra a importância da análise e consciência da real participação dos alunos nas atividades, fornecendo assim a base para a elaboração de intervenções, como a gincana já citada, resultando em uma maior e melhor participação dos alunos.

B. Elaboração materiais de ensino para regência

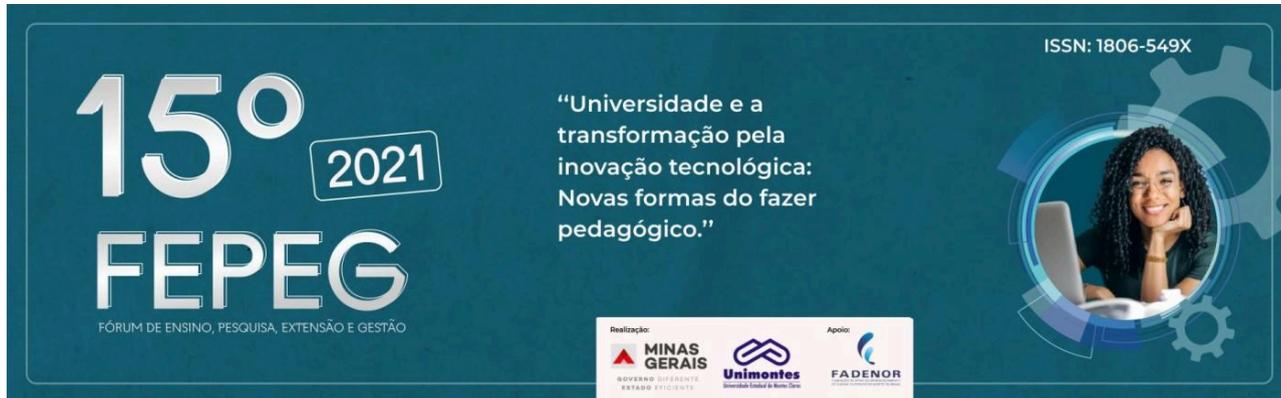
No período de planejamento, foram desenvolvidas atividades destinadas a elaboração do planejamento de aulas por parte dos bolsistas. Momento de preparo e de elaboração metodológica por parte dos bolsistas, para as intervenções através da regência. Intervenções que atendessem tanto as estruturas de um ensino remoto, quanto melhorar a qualidade nesta modalidade de ensino, auxiliando os alunos da escola em suas defasagens e dúvidas. Diante das metodologias adotadas pela escola, a regência se daria através de materiais didáticos que seriam enviados aos alunos através dos diversos mecanismo de comunicação.

Neste período, os bolsistas divididos em duplas e cientes dos anos escolares que serão encaminhados, sendo o presente residente destinado a duas turmas do 8º ano, e quais temas deveriam trabalhar, elaboraram materiais didáticos diversos. Por meio das reuniões que aconteceram paralelamente a elaboração deste material, foram debatidas possibilidades e fatores fundamentais para a elaboração deste material baseado nos resultados obtidos nos processos anteriores.

O presente residente desenvolveu materiais acerca do tema Iluminismo, com texto descritivo, imagens e links para aprofundamento. Desta forma forneceria-se, no 2º módulo do programa, um material que atenderia as necessidades dos alunos que possuíam pleno acesso a internet e também aos alunos que não possuíam, visto a compactabilidade do documento, facilitando assim o acesso por parte de todos os alunos.

Considerações finais

O primeiro módulo do programa de Residência Pedagógica proporcionou a ampliação de base teórica e de experiências práticas, em todos os seus envolvidos. Ao bolsista proporcionou uma formação inicial consciente dos aspectos do ofício de docente e um espaço e momento de superação dos medos e das incertezas que permeiam o pensamento do futuro docente antes de entrar em contato com o cotidiano do ofício, portanto, uma formação que



prepara o acadêmico para a prática de sua futura profissão. Aos profissionais preceptores proporcionou a renovação do arcabouço teórico e atualização das discussões historiográficas, assim como a experiência como agente de orientação, experiência muito prestativa na prática docente.

A necessidade de compartilhamento de saberes e vivências é ainda mais visível no período de reestruturação da prática docente ocasionada pela pandemia de Covid-19. A estrutura do programa facilitou o compartilhamento de informações e ideias acerca da prática docente. O programa desenvolveu as capacidades mais fundamentais entre os seus integrantes, principalmente entre os bolsistas, quanto ao uso de ferramentas de inovação e aperfeiçoamento.

O Residência Pedagógica proporcionou um aprofundamento nas experiências de participação no processo de ensino/aprendizado no contato com o aluno. Devido os aspectos da modalidade não presencial, devido a terrível pandemia de covid-19, o cotidiano exigiu dos bolsistas, e dos demais participantes, que se propusessem a pensar suas metodologias e como elas se adaptaria ao momento. Criando uma linha pedagógica capaz de renovação e de adaptação as necessidades que se apresentarem em sua carreira docente a partir daquele momento. Apontou as mudanças necessárias nas ferramentas e nos métodos utilizados até então e, principalmente, preparou todos os profissionais e futuros profissionais para combater as dificuldades, necessidades e adversidades que se mostraram.

Agradecimentos

Agradecemos à CAPES, à coordenação Geral do Programa Institucional de Residência Pedagógica, ao preceptor Delcy Alves Dos Santos, a coordenadora do subprojeto professora Dra. Carla Cristina Barbosa, a direção, aos professores, funcionários, colegas e aos alunos da Escola Estadual Dona Quita Pereira, os quais colaboraram imensamente durante toda a realização das atividades.

Referências

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Edital 6: Chamada Pública para apresentação de propostas no âmbito do Programa de Residência Pedagógica. 2018. Brasília: Ministério da Educação, 2018.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei n. 9.394/96. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm>

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO. Escola Estadual Dona Quita Pereira.

REGIMENTO ESCOLAR DA ESCOLA ESTADUAL DONA QUITA PERERIA. 2019.